

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA**  
**OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO**

## **A EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO NO BRASIL**

**(Trimestre móvel Outubro-Novembro-Dezembro)**

### **O aumento da desocupação no trimestre**

Segundo os resultados mensais da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua, recentemente publicados pelo IBGE, referentes ao último trimestre móvel (outubro-novembro-dezembro de 2016), foram contabilizados, no Brasil, 12,342 milhões de desocupados. Esse volume corresponde a uma taxa de desocupação de 12,0%.

Portanto, houve um aumento da desocupação em termos absolutos em relação ao trimestre móvel anterior (setembro-outubro-novembro de 2016), quando foram registrados 12,132 milhões de desocupados (+210 mil desocupados). Nesse mesmo período, a taxa de desocupação cresceu, em termos absolutos, 0,1 ponto percentual, uma vez que no trimestre móvel anterior essa taxa era de 11,9%.

### **A desocupação cresce significativamente em relação ao ano anterior**

Em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (outubro-novembro-dezembro de 2015), observa-se que houve um forte aumento da população desocupada, de 36,02%, sendo contabilizados 3,269 milhões de desocupados a mais. Naquele trimestre móvel de 2015, haviam 9,073 milhões de pessoas desocupadas. A taxa de desocupação, que era de 9,0%, cresceu, em termos absolutos, 3,0 pontos percentuais.

### **A evolução da força de trabalho ativa e da ocupação**

Ainda segundo o IBGE, neste último trimestre móvel (outubro-novembro-dezembro de 2016), encontravam-se ativos na força de trabalho 102,604 milhões de pessoas, das quais 90,262 milhões estavam ocupadas. No trimestre móvel anterior, eram 102,342 milhões de pessoas ativas e 90,210 milhões de pessoas ocupadas, o que mostra um aumento de 262 mil pessoas ativas e de 52 mil pessoas ocupadas.

Portanto, o aumento da desocupação deve-se ao crescimento da população ativa, já que a população ocupada também cresceu nesse período. A taxa de atividade passou de 61,3% para 61,4%, o que revela que o peso dessa pressão da atividade sobre a desocupação foi mais forte que o alívio da pressão ocasionado pelo crescimento da ocupação. Observa-se, igualmente, que a taxa de crescimento da população em idade ativa (+0,19%) foi inferior à taxa de crescimento da população ativa na força de trabalho (+0,26%).

Em comparação com o mesmo trimestre móvel (outubro-novembro-dezembro) de 2015, quando foram registradas 101,318 milhões de pessoas ativas na força de trabalho e 92,245 milhões de pessoas ocupadas, observa-se que houve um aumento de 1,286 milhões de pessoas ativas e uma redução de 1,983 milhões de pessoas ocupadas. Nesse caso, observa-se que a taxa de crescimento da população ativa (+0,78%) foi inferior à taxa de crescimento da população em idade ativa (+1,33%), não havendo, pois, pressão significativa da atividade sobre o forte crescimento da desocupação. Esse crescimento decorre, fundamentalmente, da forte redução da ocupação nesse período do um ano.

**Pessoas de 14 anos ou mais de idade (em milhões) - Total, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação, variação mensal e anual, absoluta e relativa, Brasil, trimestre base: outubro-novembro-dezembro de 2016.**

| Condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação | Trimestre Móvel  |                  |                  | Var. mensal |          | Var. anual |          |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|----------|------------|----------|
|  | out-nov-dez 2015 | set-out-nov 2016 | out-nov-dez 2016 | Abs.        | Rel. (%) | Abs.       | Rel. (%) |
| <b>Total Pessoas de 14 anos ou mais</b>                        | 164.955          | 166.828          | 167.148          | 320         | 0,19     | 2.193      | 1,33     |
| <b>Força de trabalho</b>                                       | 101.318          | 102.342          | 102.604          | 262         | 0,26     | 1.286      | 0,78     |
| <b>Taxa de atividade</b>                                       | 61,4             | 61,3             | 61,4             | 0,1         | 0,16     | 0,0        | -0,33    |
| <b>Força de trabalho - ocupada</b>                             | 92.245           | 90.210           | 90.262           | 52          | 0,06     | -1.983     | -2,45    |
| <b>Força de trabalho - desocupada</b>                          | 9.073            | 12.132           | 12.342           | 210         | 1,73     | 3.269      | 36,02    |
| <b>Taxa de desocupação</b>                                     | 9,0              | 11,9             | 12,0             | 0,1         | 0,84     | 3,0        | 33,33    |
| <b>Fora da força de trabalho</b>                               | 63.637           | 64.486           | 64.544           | 58          | 0,09     | 907        | 1,90     |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua Mensal (Tabela 6318).